

Para constar e surtir os devidos efeitos, se publica o presente aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e publicitados nos meios de comunicação social, em conformidade com as normas legais aplicáveis.

13 de Janeiro de 2011. — O Presidente da Câmara, *Dr. José Fernandes Estevens*.

204220678

MUNICÍPIO DE ESPINHO

Aviso n.º 2343/2011

Alteração ao Plano Geral de Urbanização de Espinho

Joaquim José Pinto Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, nos termos da alínea *d*) do n.º 4 do artigo 148.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, na sua actual redacção publicada através do Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de Fevereiro, para efeitos de eficácia, torna público que, sob proposta da Câmara Municipal de Espinho aprovada em sua reunião de 19 de Novembro de 2010, a Assembleia Municipal de Espinho em sessão realizada em 17 de Dezembro de 2010 aprovou a “Alteração ao Plano Geral de Urbanização de Espinho” no sentido de permitir a instalação de actividades comerciais e de serviços nas áreas designadas por “Zonas Industriais”.

Deste modo os artigos 7.º e 8.º do regulamento do Plano Geral de Urbanização, aprovado por despacho do Ministro das Obras Públicas de 6/10/1973, e publicado no *Diário da República* 2.ª série de 6/10/1992, passam a ter a seguinte redacção:

«Artigo 7.º

Zonas Industriais

1 — Os espaços classificados como Zona Industrial Existente e Zona Industrial a Criar destinam-se predominantemente à instalação de unidades industriais, de armazenagem e serviços de apoio, admitindo-se ainda a possibilidade de instalação de actividades comerciais e de serviços, devendo porém, no caso destas últimas, ficarem asseguradas as adequadas condições de acesso, integração paisagística e dotação de infra-estruturas, sendo ainda obrigatório o estudo e execução dos necessários arranjos exteriores.

Artigo 8.º

Zonas Industriais Existentes

1 —
2 —
3 —
4 — As edificações devem garantir uma correcta inserção urbanística com a envolvente, garantindo, também, o desafio lateral e posterior da construção.
5 —

13 de Janeiro de 2011. — O Presidente da Câmara Municipal, *Joaquim José Pinto Moreira*.

204217373

MUNICÍPIO DE ÉVORA

Aviso n.º 2344/2011

Nos termos e para efeitos previstos no n.º 1 do artigo 36.º e dos n.ºs 1 e 3 do artigo 30.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, torna-se pública a lista unitária de ordenação final do procedimento concursal comum para a carreira geral de Assistente Operacional-Estradas e Arruamentos, aberto por aviso publicado no *Diário da República*, 2.ª série n.º 98, de 21 de Maio de 2009.

Mais informamos que no prazo de 10 dias úteis a contar da data da publicação deste aviso no *Diário da República*, pode apresentar os motivos da não concordância com a classificação que lhe foi atribuída, utilizando obrigatoriamente para o efeito, o formulário tipo, disponível na página de internet da Câmara Municipal de Évora — www.cm-evora.pt.

A lista de ordenação final, encontra-se disponível na página de internet da Câmara Municipal de Évora e afixada na Divisão de Gestão de Recursos Humanos, no dia da publicação deste aviso.

11 de Janeiro de 2011. — O Presidente da Câmara, *José Ernesto d'Oliveira*.

304209792

Aviso n.º 2345/2011

Nos termos e para efeitos previstos no n.º 1 do artigo 36.º e dos n.ºs 1 e 3 do art.º 30.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, torna-se pública a lista unitária de ordenação final do procedimento concursal comum para a carreira geral de Assistente Operacional — Higiene e Limpeza Pública, aberto por aviso publicado no *Diário da República*, 2.ª série n.º 98, de 21 de Maio de 2009.

Mais informamos que no prazo de 10 dias úteis a contar da data da publicação deste aviso no *Diário da República*, pode apresentar os motivos da não concordância com a classificação que lhe foi atribuída, utilizando obrigatoriamente para o efeito, o formulário tipo, disponível na página de internet da Câmara Municipal de Évora — www.cm-evora.pt.

A lista de ordenação final encontra-se disponível na página de internet da Câmara Municipal de Évora e afixada na Divisão de Gestão de Recursos Humanos, no dia da publicação deste aviso.

11 de Janeiro de 2011. — O Presidente da Câmara, *José Ernesto d'Oliveira*.

304209824

MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS

Aviso n.º 2346/2011

Em cumprimento do disposto no artigo 21.º, n.º 10, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, aplicável por força do n.º 1 do artigo 1.º da Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 104/2006, de 7 de Junho e artigo 37.º, n.º 1, alínea *c*) da Lei n.º 12-A/2008 de 27 de Fevereiro, torna-se público que por meu despacho datado de 28 de Dezembro de 2010, proferido ao abrigo da competência que me é conferida pelos n.ºs 8 e 9 do artigo 21.º do diploma supra mencionado, foi nomeado, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renováveis por iguais períodos de tempo, com efeitos à data de 01 de Janeiro de 2011, o candidato, José António Barbieri Cardoso para o cargo de Director do Departamento de Serviços da Presidência.

A presente nomeação foi precedida de procedimento concursal, previamente publicitado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 227, de 23 de Novembro de 2010, na Bolsa de Emprego Público, em 24 de Novembro de 2010 e na mesma data no Jornal, o “Jornal de Notícias”, e terminado com base na proposta de nomeação elaborada pelo júri do concurso, nos termos do n.º 5 do artigo 21.º do mesmo diploma, em que a escolha recaiu no referido candidato, dado que reúne os requisitos legais e o perfil que melhor se ajusta às exigências do cargo e à prossecução das atribuições e objectivos do serviço.

Nota Curricular

Nome: José António Barbieri Cardoso

Formação Académica:

Licenciatura em Engenharia Civil, opção Estruturas (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto), concluída em 18 de Julho de 1977;

Mestrado em Engenharia Municipal — Planeamento (Universidade do Minho 1998/1999 — parte curricular concluída);

Curso Geral de Gestão da Universidade do Porto;

Curso de Saúde Pública do Instituto Ricardo Jorge;

Curso de Oficial Sapador de Engenharia da Escola Prática de Engenharia de Tancos;

Curso de Planeamento Estratégico de Marketing da EGUP.

Formação Complementar:

Cursos de Formação Profissional LNEC: Escavações de Maciços Rochosos, Paredes de Edifícios, Coberturas de Edifícios, Cofragens, Estruturas de Betão Armado e Pré-esforçado; Organização de Serviços — CCRN; Fundos Comunitários (FEDER, FEOGA e FSE) — IPE; Análise de Projectos de Investimento — Ordem dos Engenheiros; Informática — CCRN; Nova Regulamentação de Estruturas — Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Gestão de Investimentos Públicos; Informática Aplicada à Engenharia — CESAI; Autocad 12 — CIC-COPN; Transportes Públicos — CEFA; Introdução ao ARCGIS (I e II) — ESRI Portugal; Estrutura Comum de Avaliação (CAF) — CEFA; Workshop Planeamento Integrado — UM; Seminário de Alta Direcção — INA; Q3 — Qualificar o 3.º Sector — AEP; e actualmente a frequentar o Curso GEPAL.

Valorização Profissional: Encontro Nacional de Resíduos Sólidos — FEP; Visita de Estudo à Alemanha e Suécia sobre Tecnologia de Eliminação de Resíduos Sólidos; Visitas Técnicas à Batimat; Seminário sobre Avaliação do Impacte Ambiental — Fundação Gul-

benkian; Jornadas sobre a aplicação da Nova Regulamentação de Estruturas — LNETI; Jornadas (III) — Sociedade Portuguesa de Urbanistas; Seminário de Energia Mini-Hídrica — CCRN; Seminário sobre Planos Directores Municipais — CCRN; Seminário sobre Engenharia Financeira no Município; Seminário sobre Planeamento e Gestão Integrada das Bacias Hidrográficas; Encontro Técnico sobre Hidroelectricidade — APRH; Jornadas (IV) da Física e Tecnologia dos Edifícios; Seminário sobre Contencioso Urbanístico — CCRN; Congressos da Região Norte — Fórum Portucalense; Seminário LEADER — CE em Bruxelas; Participação nas DIRECTORIAS de 1996 e 1997 em Bruxelas e Estrasburgo; Visita à POLLUTEC 96 em Lyon; Congresso dos Municípios de Língua Portuguesa em Cabo Verde; Seminário dos Parceiros da Cooperação na Ilha da Boavista, em Cabo Verde; Projecto de Cooperação Transnacional AGROBIOTOUR (Açores, Sicília (2) e Terra de Sousa); Projecto de Cooperação Transnacional RURAL INNOVA (Regiões Limoges, Aquitânia e Córsega) (Fr), Andaluzia, Estremadura e Valência (ES), Terra Fria Transmontana e Vale do Sousa (PT), entre Outras).

Experiência Profissional:

Pública:

De Julho a Agosto de 1977 — Estágio na Câmara Municipal do Porto;

De Outubro de 1977 a Maio de 1978 — Técnico de 2.ª Classe do GAT das Caldas da Rainha, destacado na Câmara Municipal de Peniche;

De Maio de 1978 a Setembro de 1980 — Chefe dos Serviços Técnicos de Obras da Câmara Municipal de Peniche, tendo prestado o SMO (Setembro de 1978 a Dezembro de 1979);

De Setembro de 1980 a Maio de 1985 — Chefe dos Serviços Técnicos de Obras da Câmara Municipal de Felgueiras;

De Maio de 1985 a Abril de 2000 — Director do Departamento Técnico da Câmara Municipal de Felgueiras, tendo desempenhado funções de prospectiva, coordenação e acompanhamento de toda a organização e actividade técnica da Câmara, de acompanhamento e co-elaboração dos Planos de Actividades, de coordenação, elaboração e acompanhamento das candidaturas aos fundos comunitários bem assim como de outras candidaturas;

Desde Abril de 2000 — Director do Departamento de Planeamento da Câmara Municipal de Felgueiras, onde desempenha funções de prospectiva e planeamento das acções de desenvolvimento municipal, nomeadamente urbanístico e sociocultural, de acompanhamento e co-elaboração dos Planos de Actividades, de coordenação, elaboração e acompanhamento das candidaturas aos fundos comunitários, bem assim como de outras candidaturas, nos anteriores QCA e actual QREN;

De 1 de Junho de 2010 a 26 de Julho de 2010 — Director do Departamento de Ordenamento do Território da Câmara Municipal de Felgueiras em acumulação de funções;

De 27 de Julho de 2010 a 24 de Outubro de 2010 — Director do Departamento de Planeamento da Câmara Municipal de Felgueiras, em regime de gestão corrente.

Privada (ADER-SOUSA):

Coordenador do GAL da para efeitos das iniciativas comunitárias LEADER I, II, + e SP3 PRODER sendo responsável pela elaboração e acompanhamento dos respectivos Planos de Acção Local;

Coordenador do Programa de Formação da Rota do Românico do Vale do Sousa.

Actividade Intelectual Recente:

Coordenador Municipal da Edição do Estudo Prospectivo Felgueiras: Que Futuro?

Responsável pela elaboração do Documento de Enquadramento Estratégico do Ciclo Urbano da Água do Município de Felgueiras.

28 de Dezembro de 2010. — O Presidente da Câmara, *Dr. Inácio Ribeiro*.

304170214

Aviso n.º 2347/2011

Em cumprimento do disposto no artigo 21.º, n.º 10, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, aplicável por força do n.º 1 do artigo 1.º da Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 104/2006, de 7 de Junho e artigo 37.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 12-A/2008 de 27 de Fevereiro, torna-se público que por meu despacho datado de 28 de Dezembro de 2010, proferido ao abrigo da competência que me é conferida pelos n.º 8 e 9 do artigo 21.º do diploma supra mencionado, foi nomeado, em comissão de serviço, pelo período de três anos, renováveis por iguais períodos de tempo, com efeitos à data de 01 de Janeiro de 2011,

o candidato, José António de Sousa Ferreira para o cargo de Director do Departamento de Obras, Ambiente e Manutenção.

A presente nomeação foi precedida de procedimento concursal, previamente publicitado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 227, de 23 de Novembro de 2010, na Bolsa de Emprego Público, em 24 de Novembro de 2010 e na mesma data no Jornal, o “Jornal de Notícias”, e terminado com base na proposta de nomeação elaborada pelo júri do concurso, nos termos do n.º 5 do artigo 21.º do mesmo diploma, em que a escolha recaiu no referido candidato, dado que reúne os requisitos legais e o perfil que melhor se ajusta às exigências do cargo e à prossecução das atribuições e objectivos do serviço.

Nota Curricular

Nome: José António de Sousa Ferreira

Formação Académica:

Licenciatura em Engenharia Civil (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto), concluída em 29 de Janeiro de 1982.

Formação Complementar:

Frequência de várias acções de formação e seminários dos quais se destacam os seguintes: “Gestão de Obras Particulares”; “Gestão de Obras Municipais”; “Técnicas de Chefia”; “Planeamento e Dinamização de Projectos — Atendimento”; “Execução de Planos de Segurança na Construção”; “Avaliar para melhorar o Desempenho”; “Seminário de Alta Direcção”; “Aplicação do RCCTE 2006”; “O Novo SIADAP”; “Novo Código dos Contratos Públicos”; Curso de Especialização “O Novo Código dos Contratos Públicos”; “Novo Regime de Segurança Contra Incêndios” e actualmente a frequentar o Curso GEPAL.

Experiência Profissional:

Após conclusão da licenciatura e até iniciar funções na Câmara Municipal de Felgueiras (21 de Novembro de 1983) desempenhou actividades na área da engenharia, nomeadamente, na elaboração de projectos de edifícios habitacionais, de indústrias e loteamentos.

Iniciou funções na Câmara Municipal de Felgueiras em 21 de Novembro de 1983, como Técnico Superior de 2.ª Classe (Engenharia Civil), destacando-se as seguintes actividades: elaboração de projectos na área das especialidades de edifícios, equipamentos, redes públicas de abastecimento de água, águas residuais e pluviais, obras de arte e vias de comunicação, respectivas medições e cadernos de encargos; gestão de projectos de obras particulares, com emissão de pareceres; fiscalização e acompanhamento de obras públicas, de edifícios, equipamentos, vias de comunicação, infra-estruturas públicas de abastecimento de água, águas residuais e pluviais.

Em 13 de Maio de 1993, assume as funções de Chefe da Divisão de Apoio Técnico e Administrativo na Câmara Municipal de Felgueiras, exercendo para além das actividades que vinha a exercer, o controle e gestão das obras particulares, toda a tramitação processual, medições, cálculo de taxas, e arquivo; a preparação de processos e lançamento de obras a concurso; controle das obras realizadas por administração directa, das diversas Divisões Municipais, com afectação da mão-de-obra, equipamentos e materiais, calculo dos rendimentos e custos hora do pessoal e equipamento; controle e gestão das obras objecto de candidaturas aos Fundos Comunitários.

Em 13 de Abril de 2000, assume as funções de Director de Departamento, inicialmente do Departamento de Obras e Serviços Urbanos e a partir de 26 de Julho de 2007 do Departamento de Obras, Ambiente e Serviços Urbanos na Câmara Municipal de Felgueiras. Para além das actividades que exercia acrescenta as tarefas de superintendência e coordenação de todas as Divisões, nas duas grandes vertentes de acção: por um lado a Divisão de Viação, Trânsito e Edifícios, a Divisão de Saneamento Básico, a Divisão de Apoio Operativo e a Divisão de Serviços Urbanos na vertente operativa, virada para trabalhos de manutenção e conservação e trabalhos de administração directa e por outro lado a Divisão de Empreitadas e Projectos numa vertente mais administrativa, de elaboração de projectos, de gestão e fiscalização de empreitadas e na área de segurança e saúde no trabalho.

Para além destas actividades desempenhou outras com especial relevância nas seguintes áreas: Candidaturas a Fundos Comunitários e Outras (elaboração, acompanhamento e gestão de candidaturas); Acessibilidade e Mobilidade (acompanhamento e análise de processos); Estudos, Projectos e Pareceres Técnicos; Fiscalização e Coordenação de Obras; Concursos de Contratação Pública.

De 27 de Julho de 2010 a 24 de Outubro de 2010, Director do Departamento de Obras, Ambiente e Serviços Urbanos na Câmara Municipal de Felgueiras, em regime de gestão corrente.

28 de Dezembro de 2010. — O Presidente da Câmara, *Dr. Inácio Ribeiro*.

304170547